

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UEPG

SERVIÇO SOCIAL BASE DE DADOS: 2009

PREFÁCIO

O presente documento apresenta a análise da avaliação de cursos na UEPG localizada no contexto mais amplo da autoavaliação institucional sem desconsiderar os processos avaliativos externos já realizados.

A avaliação dos cursos de graduação da UEPG foi concebida e planejada em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, Coordenações de Curso e Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD, envolvendo a participação de discentes e docentes.

Os colegiados de curso, em diferentes momentos, promovem processos de acompanhamento e avaliação. No entanto, a proposta institucional de avaliação dos cursos de graduação conduzida pela CPA constitui-se em referencial importante para compreensão dos avanços alcançados e fragilidades a serem superadas.

Numa perspectiva formativa a avaliação realizada produziu informações objetivas sobre o curso o que permitirá a tomada de decisões na busca de adequações curriculares e na melhoria da qualidade das atividades acadêmicas.

Ainda considerando a perspectiva formativa e emancipatória desse processo, a divulgação dos resultados não conclui o trabalho. Estes, por si próprios, não produzem as transformações necessárias na direção da qualidade dos cursos. Contribuem, porém, de forma significativa para o processo de gestão dos cursos pelas coordenações e colegiados fundamentando suas propostas e ações.

Coerente com a concepção de avaliação escolhida objetiva-se construir uma cultura avaliativa de caráter permanente e formativo no âmbito dos cursos de graduação da UEPG.

Assim, os dados ora apresentados devem subsidiar a reflexão sobre as diferentes dimensões analisadas e permitir o repensar contínuo das ações e a transformação qualitativa de cada curso de graduação e da educação superior ofertada pela UEPG.

Graciete Tozetto Góes
Pró-Reitor de Graduação

REITORIA

Reitor

João Carlos Gomes

Vice-reitor

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Altair Justino

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Graciete Tozetto Góes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Benjamim de Melo Carvalho

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Miguel Sanches Neto

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Ana Maria Salles Rosa Solak

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Ariangelo Hauer Dias

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente: Mary Ângela Teixeira Brandalise

Vice-presidente: Clícia Büher Martins

Representantes Docentes:

I – Setor de Ciências Humana, Letras e Artes

Esméria de Lourdes Saveli – Titular

Hermínia Regina Bugeste Marinho – Suplente

II – Setor de Ciências Jurídicas

Gracia Maria Vassão Iezak – Titular

Dircéia Moreira – Suplente

III – Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Vanessa Saboia Zappia – Titular

Diva Brecailo Abib – Suplente

IV – Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia

Ana Claudia Barana – Titular

Claudio Puríssimo – Suplente

V – Setor de Ciências Exatas e Naturais

Jeremias Borges da Silva – Titular

José Trobia – Suplente

VI – Setor de Ciências Biológicas e da Saúde

Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Titular

Everson Augusto Krum – Suplente

Representantes Técnico-administrativos

Luciane Tessaroli Dezonet - Titular

Nilvan Laurindo de Souza – Suplente

Representantes Discentes da Pós-graduação

Márcio Cristiano de Souza Rastelli - Titular

Juliana Souza Maestri – Suplente

Representantes Discentes da Graduação

Aguardando indicação do DCE.

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Lauro José Muller – Titular

Roldão Neves Godoi - Suplente

EQUIPE TÉCNICA

Nicolý Talita Hrycyna Belo - Secretária

Marcelo Henrique Gomes Carneiro - Analista de Sistema

Rodrigo Gomes Bueno – Analista de Sistema

COORDENAÇÃO DE CURSO

Liza Holzmann - Coordenadora

Composição do Colegiado do Curso de Serviço Social

Liza Holzmann

Jussara Ayres Bourguignon

Reidy Rolim de Moura

SUMÁRIO

I – Apresentação	05
O processo de avaliação dos cursos de graduação.....	06
A estrutura técnica dos Instrumentos de Avaliação.....	07
II – A percepção de docentes e discentes sobre o curso de Serviço Social nas dimensões avaliadas	09
1 – Apresentação dos objetivos do curso de graduação.....	09
2 – Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas.....	10
2.1 – Pela Comissão Própria de Avaliação da UEPG - CPA.....	10
2.1.1 – Projeto Pedagógico e Currículo.....	10
2.1.2 – Cultura.....	11
2.1.3 – Ensino-aprendizagem-avaliação.....	12
2.1.4 – Perfil acadêmico.....	13
2.1.5 – Organização e Gestão.....	14
2.1.6 – Contexto Interno.....	15
2.1.7 – Contexto Externo.....	16
2.1.8 – Resultado do desempenho acadêmico.....	17
2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas.....	18
2.1.10 – Quadro comparativo.....	19
2.2 – Pelo Colegiado de Curso.....	21
2.2.1 – Percepção dos docentes.....	21
2.2.1.1 – Projeto Pedagógico e Currículo.....	21
2.2.1.2 – Cultura.....	21
2.2.1.3 – Ensino-aprendizagem-avaliação.....	21
2.2.1.4 – Perfil acadêmico.....	21
2.2.1.5 – Organização e Gestão.....	21
2.2.1.6 – Contexto Interno.....	22
2.2.1.7 – Contexto Externo.....	22
2.2.1.8 – Resultado do desempenho acadêmico.....	22
2.2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas.....	22
2.2.2 – Percepção dos discentes.....	22
2.2.2.1 – Projeto Pedagógico e Currículo.....	22
2.2.2.2 – Cultura.....	23
2.2.2.3 – Ensino-aprendizagem-avaliação.....	23
2.2.2.4 – Perfil acadêmico.....	23
2.2.2.5 – Organização e Gestão.....	23
2.2.2.6 – Contexto Interno.....	23
2.2.2.7 – Contexto Externo.....	23
2.2.2.8 – Resultado do desempenho acadêmico.....	23
2.2.2.9 – Resultados das avaliações internas e externas.....	24
2.2.3 – Conclusões Finais do Colegiado de Curso.....	24
3 – Apresentação e análise das questões abertas.....	24
III – Considerações finais	31

I - APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem a missão de organizar e desenvolver o processo de auto-avaliação dos cursos de graduação, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Para realizá-lo na UEPG foi elaborada uma proposta a ser desenvolvida em 2008-2009 tendo como finalidade verificar a qualidade do ensino da instituição, no âmbito da graduação. Partiu-se da premissa que a avaliação interna dos cursos de graduação se insere no âmbito da autoavaliação institucional, constituindo-se como fundante para o desenvolvimento curricular, para o desenvolvimento das ações pedagógicas e para a formação dos profissionais responsáveis por essas ações.

As atividades desenvolvidas, obedecendo aos princípios de flexibilidade e de atendimento as necessidades da comunidade da UEPG, contaram com a participação dos membros da CPA, dos Coordenadores de Cursos, dos Colegiados de Curso, dos Colegiados Setoriais, dos Setores de Conhecimento e das Pró-reitorias de Planejamento – PROPLAN e de Graduação – PROGRAD, e tiveram um caráter essencialmente formativo e proativo.

Neste relatório, a Comissão Própria de Avaliação registra os resultados da percepção de docentes e discentes do Curso de Serviço Social, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, na Avaliação dos Cursos de Graduação – ACGD, realizada no período de junho a agosto de 2009, de forma online. As dimensões avaliadas foram: Projeto pedagógico e Currículo, Cultura, Processo ensino-aprendizagem-avaliação, Perfil acadêmico, Organização e gestão, Contexto interno do curso, Contexto externo ao curso, Resultados do desempenho acadêmico, Resultados das avaliações externas e internas.

Ainda que se considerem as limitações que o processo avaliativo do curso pode apresentar, tanto em relação ao instrumento quanto a metodologia utilizada, a CPA acredita que os dados obtidos podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da Instituição e do Colegiado do Curso, pois se constituem em importantes referências para o conhecimento da realidade do curso, no âmbito institucional.

Agradeço o apoio das instâncias gestoras da universidade e de todos os profissionais envolvidos na construção desse processo avaliativo, os quais possibilitaram a coleta, a sistematização e análise das informações coletadas, assegurando o caráter participativo da avaliação dos cursos de graduação da UEPG.

Mary Ângela Teixeira Brandalise
Presidente da Comissão Própria de Avaliação

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O Projeto de Avaliação dos Cursos de Graduação foi planejado de modo atender as especificidades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, particularmente de seu desenvolvimento curricular, levando em consideração diferentes dimensões, fontes e formas de tratamento dos dados.

Ao longo do processo, que impôs ritmos distintos para as diversas ações avaliativas, foi promovida uma interação periódica, com os membros da CPA, com as Coordenações e Colegiados de Cursos, com a Pró-reitoria de Graduação da UEPG, com os servidores da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN e do Centro de Processamento de Dados, o que além de possibilitar comunicação e diálogo, permitiu eventuais correções de rumos na proposta avaliativa.

Adotou-se uma postura de avaliação assentada na teoria naturalista/crítica, em todas as fases do projeto: definição das dimensões a serem avaliadas, a elaboração dos instrumentos, criação do sistema informatizado, a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, a participação de docentes e discentes, e envolvimento dos órgãos superiores da UEPG.

Para desencadear o processo avaliativo iniciou-se com a escolha de procedimentos que possibilitasse a aplicação de diferentes técnicas: grupos focais com coordenadores de curso, encontros nos colegiados de cursos, encontros com os alunos, testagem dos questionários – das questões abertas e fechadas - disponibilizados on-line no website da UEPG. Tais escolhas permitiram aperfeiçoar constantemente o processo avaliativo, pois a participação dos envolvidos trouxe inúmeras contribuições à Comissão de Avaliação. Um sistema informatizado para coleta e organização dos dados foi criado considerando-se a grande massa de informações prevista no planejamento da avaliação.

A coleta de dados foi amostral, optando-se pelo processo de amostragem aleatória proporcional ao número de alunos matriculados em cada curso e ao número de docentes atuantes no ano letivo de 2009, no curso. Foi definido estatisticamente uma participação de 25% dos docentes e 25% dos discentes de cada curso de graduação, tendo-se por base os dados oficiais do CPD no Sistema da Política Docente (para professores) e no Sistema de Controle Acadêmico (para alunos).

A avaliação foi realizada no período de 01 de junho a 30 de agosto de 2009, com a participação de 423 (31,47%) docentes e 2.814 (36,54%) discentes da UEPG, totalizando 3.237 participantes, de um total de 9.045 aptos, o que corresponde a 35,79% da comunidade docente e discente da UEPG.

A estrutura técnica dos instrumentos de avaliação

Para a realização da autoavaliação dos cursos de graduação da UEPG foram definidas as seguintes dimensões a serem avaliadas: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas. Cada uma dessas áreas foi decomposta em indicadores, que ajudaram a delimitá-las possibilitando uma visão mais detalhada da dimensão do curso em análise.

Com o propósito de responder parte das questões avaliativas descritas no conjunto de dimensões, foram gerados e aplicados dois questionários um para docentes e um para discentes, com pequenas adaptações de linguagem a cada grupo, mas ambos compostos por três partes:

Parte I - contém apresentação dos objetivos do Curso de Graduação avaliado seguida das cinco questões abertas:

- 1 - Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES. Justifique sua resposta.
- 2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?
- 3 - Quais são as forças e potencialidades que você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 4 - Que fragilidades você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 5 - Que melhorias podem ser indicadas/sugeridas para superar tais fragilidades?.

Parte II - composta pelas questões fechadas correspondentes as dimensões do curso: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas, com seus respectivos indicadores. (vide questionário completo anexo).

Parte III – Questões abertas correspondentes ao processo de avaliação realizado, ou seja, a meta-avaliação, e a composição do instrumento avaliativo online. Foi solicitada a avaliação dos participantes quanto:

- 1- Ao processo de avaliação
- 2- Ao instrumento de avaliação

Os conceitos utilizados nas questões fechadas foram construídos numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco) apresentados e explicados aos participantes nos encontros de mobilização e nos seminários realizados com a comunidade acadêmica. No momento de preenchimento online das questões fechadas a explicação dos mesmos estava transcrita para que os

mesmos pudessem refletir sobre a avaliação de cada dimensão/indicador presente no instrumento avaliativo, conforme especificado no quadro abaixo:

CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO	SIGNIFICADO	SENTIDO DE MUDANÇA
5	MUITO BOM	As características são muito boas, algumas são mesmo excelentes, extraordinárias.	Celebrar
4	BOM	Muitas das características são boas; as falhas ou defeitos não são significativos.	Afinar, Apurar, Ajustar
3	RAZOAVEL	As boas características têm, apesar de tudo, mais peso que as falhas ou defeitos.	Melhorar
2	INSATISFATÓRIO	As características são principalmente negativas.	Apoiar
1	NÃO SE APLICA	Dimensão avaliada não aplicável ao curso.	-
0	DESCONHEÇO	Desconhecimento do respondente sobre o aspecto solicitado na avaliação.	- Divulgar - Informar - Explicar

Os procedimentos para a realização da logística da aplicação dos questionários, – planejamento e execução das atividades – foram compartilhados entre a equipe da CPA, os Coordenadores de Curso, Colegiados de Curso, Setores de Conhecimento, docentes, servidores e gestores da Universidade.

II - A PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES SOBRE O CURSO DE SERVIÇO SOCIAL NAS DIMENSÕES AVALIADAS

Para avaliação dos cursos de Graduação da UEPG foram consultados os Projetos Pedagógicos dos cursos, em vigor, no período de realização do processo avaliativo, aprovados oficialmente e disponibilizados pela Divisão de Ensino, da Pró-Reitoria de Graduação da UEPG.

A partir desse levantamento foi estruturado o questionário de coleta de dados on-line, tendo como texto desencadeador os objetivos do curso a ser avaliado.

No presente relatório as análises dos resultados obtidos está descrita na sequência.

1- Apresentação dos objetivos do curso de graduação

No questionário on-line foi apresentado aos professores e acadêmicos os seguintes objetivos do Projeto Pedagógico do curso de Serviço Social:

- profissionais que tenham habilidades teórico-metodológicas e ético-políticas, com as seguintes características:
- percepção crítica, inovadora e propositiva para atuar nas questões sociais que se expressam na realidade, buscando compreendê-las mediante recursos teórico-metodológicos, no processo de ensino-aprendizagem;
- capacidade de investigação, análise e interpretação das determinações sociais, econômicas, políticas e culturais presentes na realidade social;
- capacidade de formular e implementar propostas profissionais que potencializem o enfrentamento das expressões da questão social em respostas às demandas das classes sociais, por meio de políticas sociais públicas, empresariais, bem como fortalecer e estimular a organização da sociedade civil;
- operacionalizar os instrumentos de intervenção coerente com o projeto ético-político da profissão;
- Ter compromisso com os valores e princípios norteadores do Código de Ética do Assistente Social.

2- Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas

2.1 - Pela Comissão Própria de Avaliação

2.1.1 - Projeto Pedagógico e Currículo

A dimensão de avaliação Projeto Pedagógico e Currículo buscou captar a percepção de docentes e discentes sobre o atual currículo do curso de Serviço Social. Para compô-la foram definidos 15 indicadores: conhecimento do projeto pedagógico do curso; adequabilidade do atual currículo do curso as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN's e a LDB; coerência do currículo com o perfil desejado do egresso; coerência do currículo com o tempo de duração do curso; distribuição das disciplinas em cada série (1ª, 2ª, 3ª, 4ª); articulação das disciplinas inter-série; articulação das disciplinas intra-série; articulação teórico-prática viabilizada pelas disciplinas 'práticas ou articuladoras'; desenvolvimento dos estágios curriculares; os conteúdos das disciplinas de formação geral; os conteúdos das disciplinas de formação específica; as disciplinas de diversificação ofertadas no atual currículo; comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação dos cursos de graduação; qualidade dos planos de ensino das disciplinas; alternativas aos acadêmicos para complementação da sua formação como seminários, palestras, semanas de estudo, congressos, oficinas, entre outros.

O gráfico 1 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

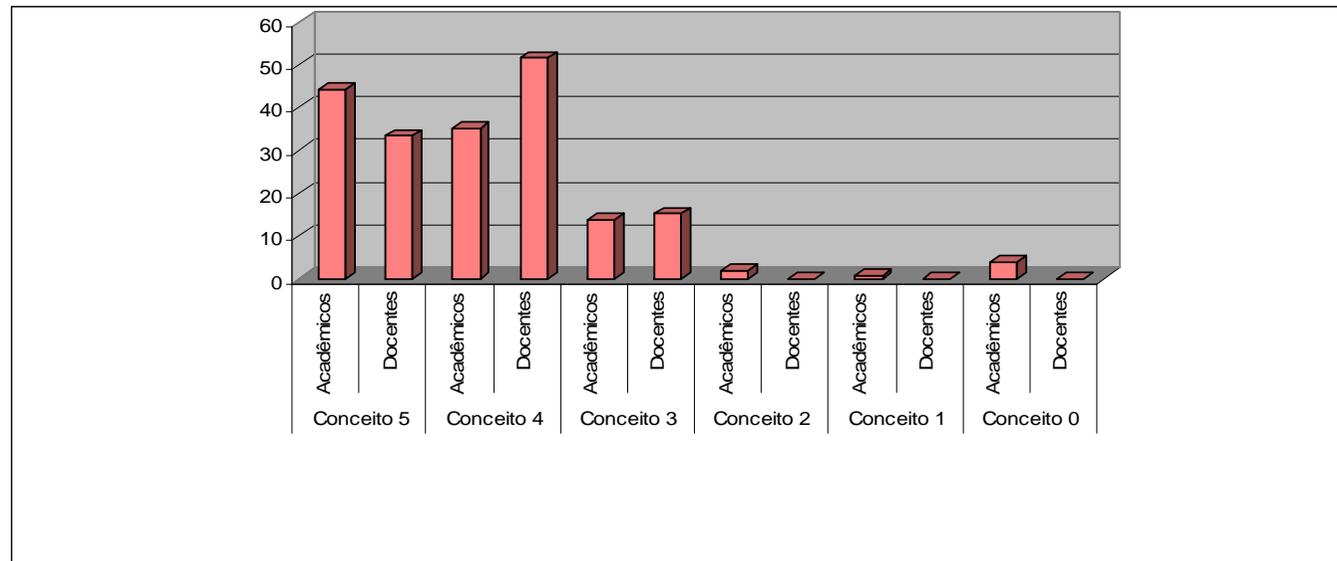


Gráfico 1 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Projeto Pedagógico - Serviço Social.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.2 - Cultura

Na dimensão Cultura buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes por meio de doze indicadores: organização e harmonia dos espaços acadêmicos (aprazibilidade dos espaços); formação continuada do professor (desenvolvimento profissional); qualificação docente; ênfase nos processos de ensino e aprendizagem; expectativas acerca dos acadêmicos; motivação dos professores para o trabalho; reconhecimento do curso perante a comunidade interna; relações entre professores e acadêmicos; relações profissionais entre os professores; rigor e exigência sobre os alunos; satisfação dos professores em fazer parte do curso e da UEPG; seriedade acadêmica manifestada pelo docente do curso em que atua; trabalho em equipe, cooperação e solidariedade do corpo docente.

O gráfico 2 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

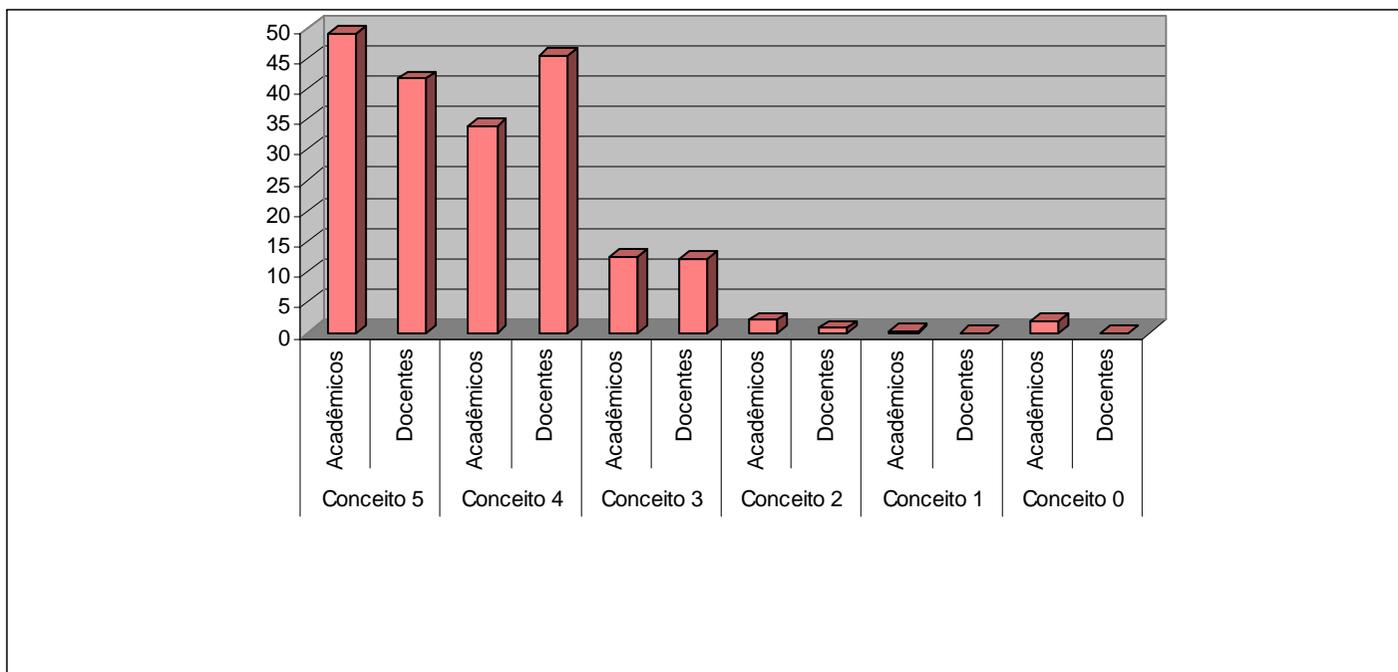


Gráfico 2 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Cultura - Serviço Social.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.3 - Ensino-aprendizagem e avaliação

Nessa dimensão buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes sobre os processos de ensino-aprendizagem e avaliação que estão sendo desenvolvidos no Curso de Serviço Social. Ela está composta pelos indicadores: alternativas metodológicas utilizadas nas atividades de ensino; utilização de recursos didáticos adequados; pesquisa como princípio educativo (metodologia de ensino); instrumentos de avaliação utilizadas nas disciplinas para verificar os níveis de aprendizagem dos alunos; medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos acadêmicos nas disciplinas do curso e articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

O gráfico 3 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

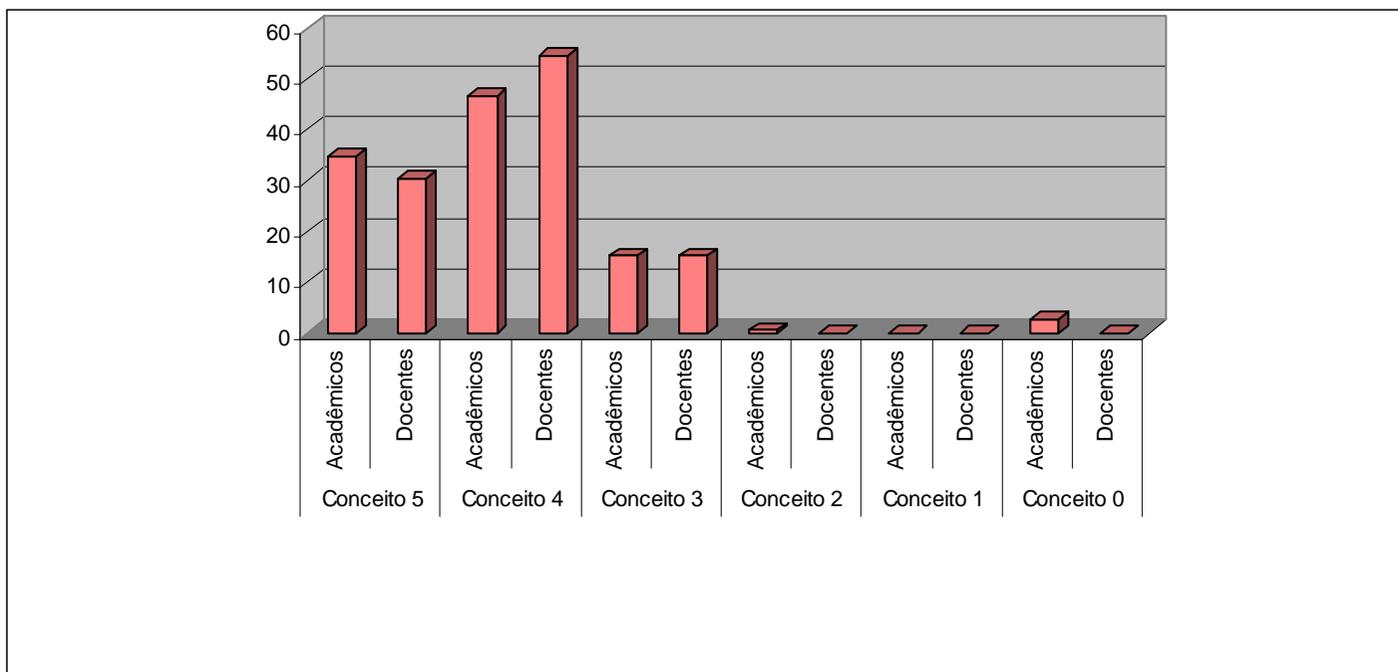


Gráfico 3 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Processos de Ensino - Aprendizagem - Avaliação - Serviço Social.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.4 - Perfil acadêmico

A dimensão perfil acadêmico busca a percepção de docentes e discentes sobre o nível de dedicação dos alunos à sua formação inicial considerando os indicadores: capacidade manifestada pelos acadêmicos para leitura e compreensão de textos científicos; condições dos acadêmicos para dedicação ao curso de graduação; dedicação dos acadêmicos ao curso Envolvimento do acadêmico nos processos de estudo; hábito de leitura e pesquisa dos acadêmicos; nível de formação específica na área do curso atingido pelos acadêmicos concluintes; participação e responsabilidade dos acadêmicos; qualificação dos acadêmicos para elaboração e trabalhos científicos, em especial em relação à escrita.

O gráfico 4 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

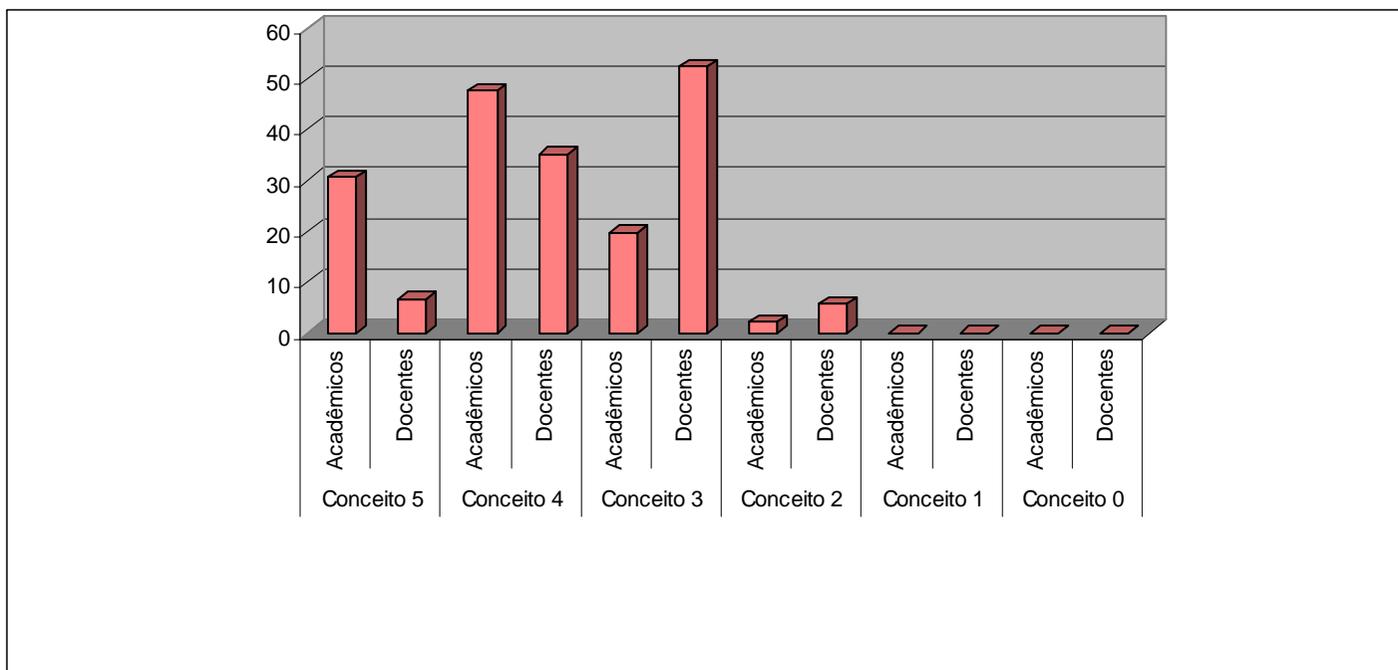


Gráfico 4 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Perfil Acadêmico - Serviço Social.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.5 – Organização e Gestão

A dimensão organização e gestão busca a percepção de docentes e discentes sobre a gestão pedagógica e administrativa considerando os indicadores: ações e funcionamento do colegiado em prol do curso; mecanismo de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano do curso; medidas adotadas envolvendo os acadêmicos nas ações desenvolvidas no âmbito do curso; fluxo e circulação de informações no interior do curso; acervo bibliográfico da área disponível; adequação dos ambientes de trabalho para fornecer o bom desempenho acadêmico e científico; laboratórios disponíveis; computadores disponíveis para uso pelos acadêmicos; servidores técnico-administrativos para atendimento do curso; equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino/pesquisa/extensão; espaços adequados para atendimento dos acadêmicos; espaços adequados para permanência de professores; espaços disponíveis para os alunos estudarem.

O gráfico 5 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

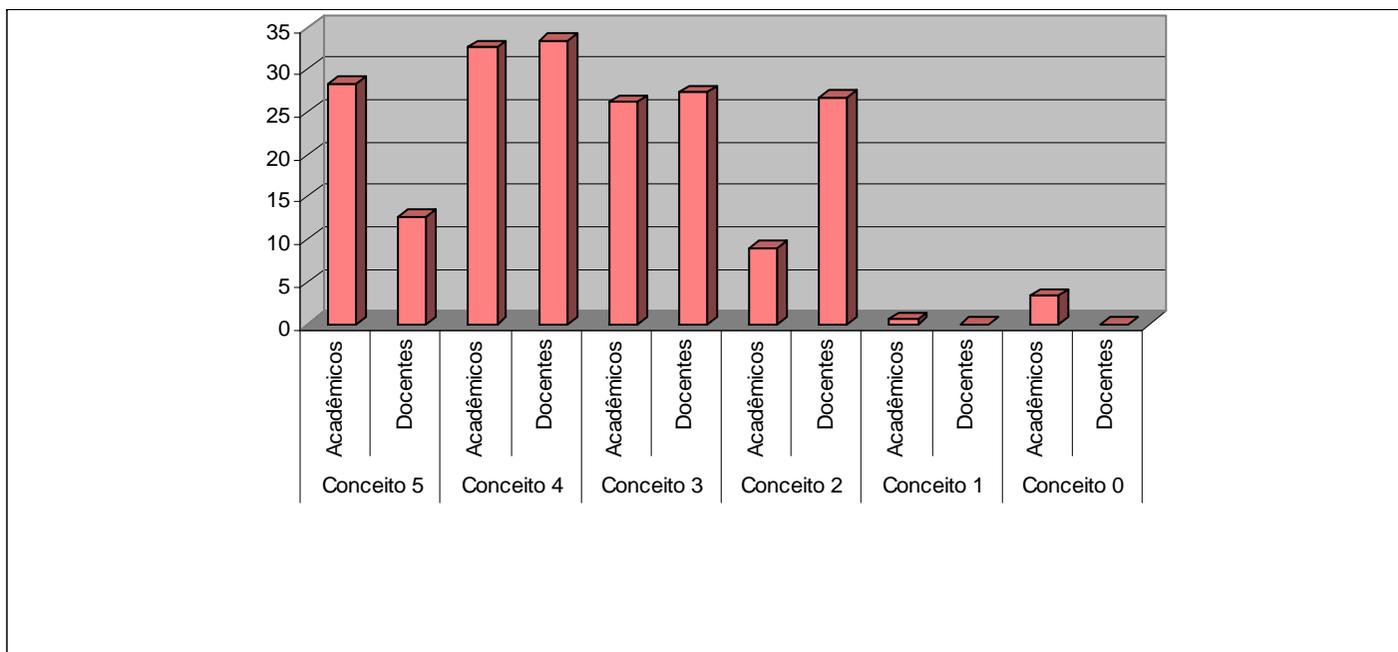


Gráfico 5 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Organização e Gestão - Serviço Social.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.6 – Contexto Interno ao curso de graduação

A dimensão contexto interno ao curso de graduação busca levantar informações sobre a percepção de docentes e discentes sobre o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso. Os indicadores traçados foram os seguintes: carga horária docente; clareza sobre as competências e responsabilidades em relação a sua atuação profissional; condições de trabalho existente na instituição para atuação docente; conhecimento do docente da legislação inerente à prática profissional; disponibilidade do corpo docente para atendimento aos alunos; envolvimento dos docentes atuantes no curso em orientações de TCC; envolvimento dos docentes em atividades extra-curriculares no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em ensino; envolvimento dos docentes em extensão; envolvimento dos docentes em orientação de iniciação científica no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em pesquisa; ética nas discussões e relações internas do curso; imagem do curso no âmbito universitário; nível de satisfação do docente em fazer parte do curso; qualificação dos docentes afetos ao curso; relacionamento com as direções e coordenações; relacionamento com os acadêmicos, relacionamento com os servidores técnico-administrativo do curso e relacionamento entre os professores do curso

O gráfico 6 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

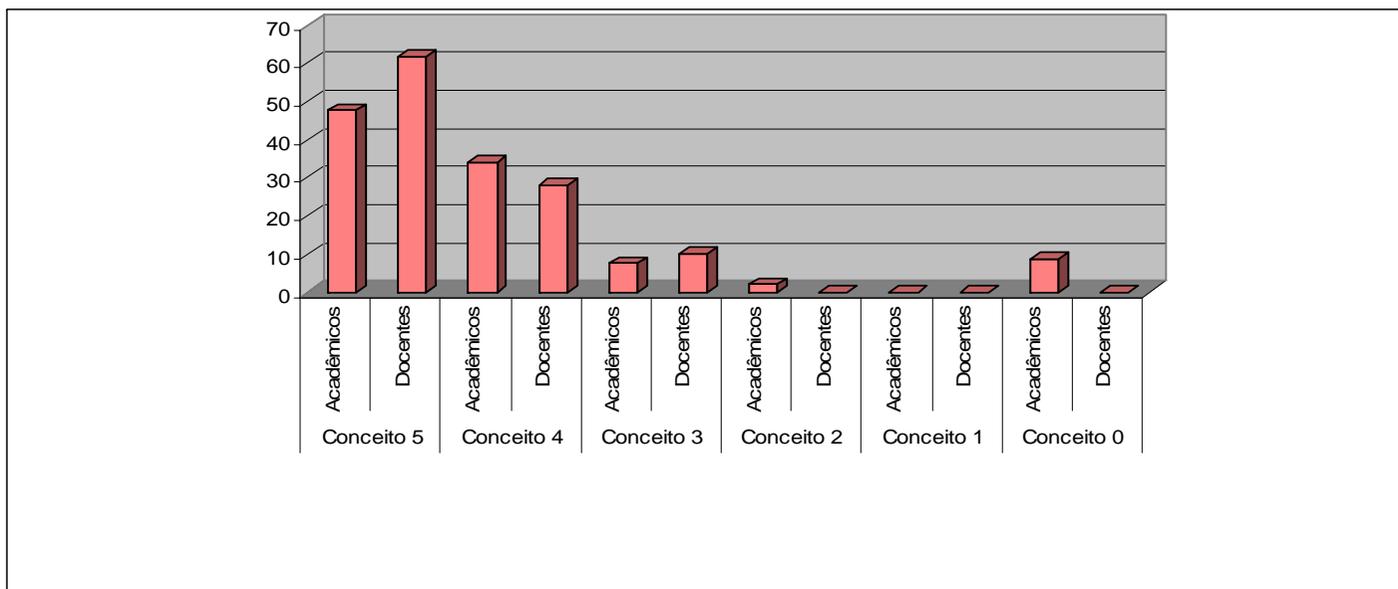


Gráfico 6 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Contexto Interno - Serviço Social.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.7 – Contexto Externo ao Curso de Graduação

Na dimensão Contexto Externo ao Curso de Serviço Social a percepção dos docentes e discentes foi levantada com os seguintes indicadores: contribuição do curso para o desenvolvimento local e regional; envolvimento do curso com as preocupações e demandas da sociedade regional; imagem do curso em âmbito o mercado de trabalho; possibilidade de campo de estágio na região.

O gráfico 7 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

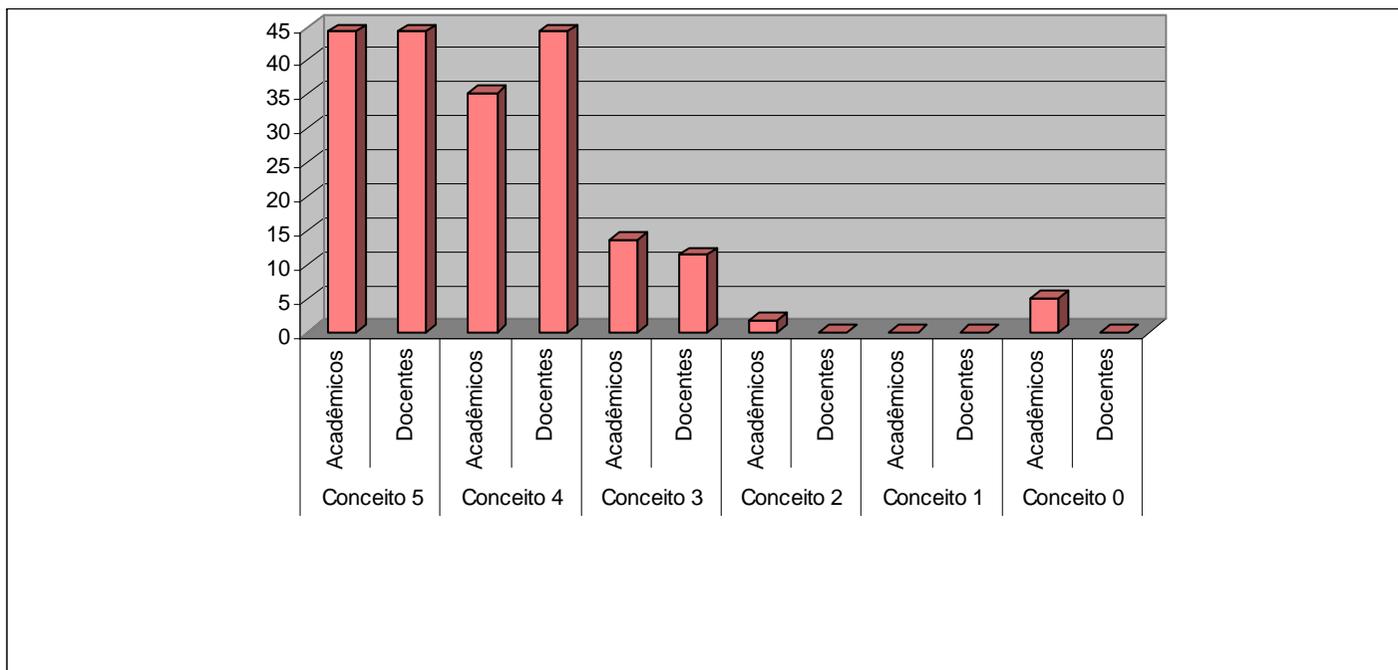


Gráfico 7 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Contexto Externo - Serviço Social.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.8 – Resultados do Desempenho Acadêmico

A dimensão resultados do desempenho acadêmico buscou verificar se docentes e discentes tinham conhecimento de: índice de aprovação das disciplinas do curso; índice de dependência dos acadêmicos no curso; índice de desistência dos acadêmicos em relação ao curso; índice de plano de acompanhamento dos estudantes – PAE; índice de reprovações nas disciplinas do curso; relação entre o número de alunos ingressantes e concluintes no curso a cada ano.

O gráfico 8 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

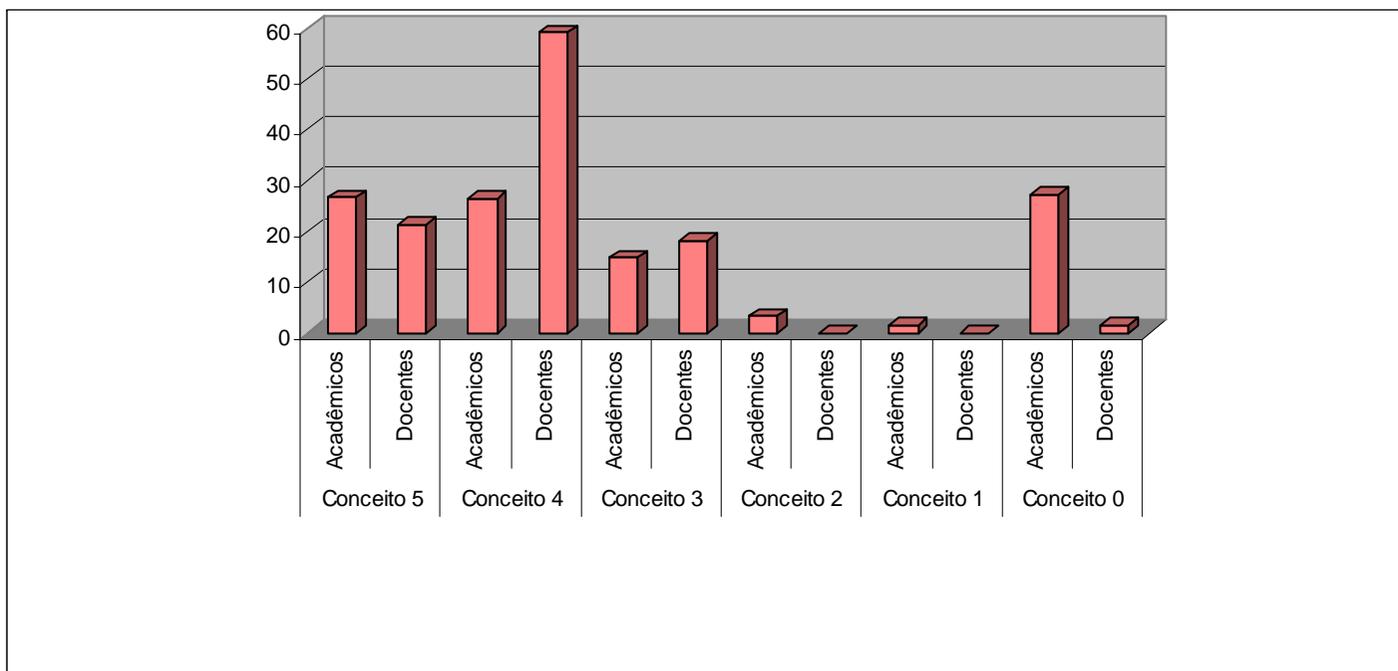


Gráfico 8 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Resultados do Desempenho Acadêmico - Serviço Social.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas

Os indicadores de avaliação: resultados da avaliação do desempenho dos estudantes no ENADE; processo de reconhecimento e/ou renovação do curso; resultados da avaliação externa do curso pelo SINAES (Avaliação do Curso); resultados da avaliação interna do curso compuseram a dimensão Resultados de Avaliações Externas e Internas para averiguar o conhecimento da comunidade acadêmica – docentes e discentes – quanto a performance do curso tanto nas avaliações internas quanto externas.

O gráfico 9 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

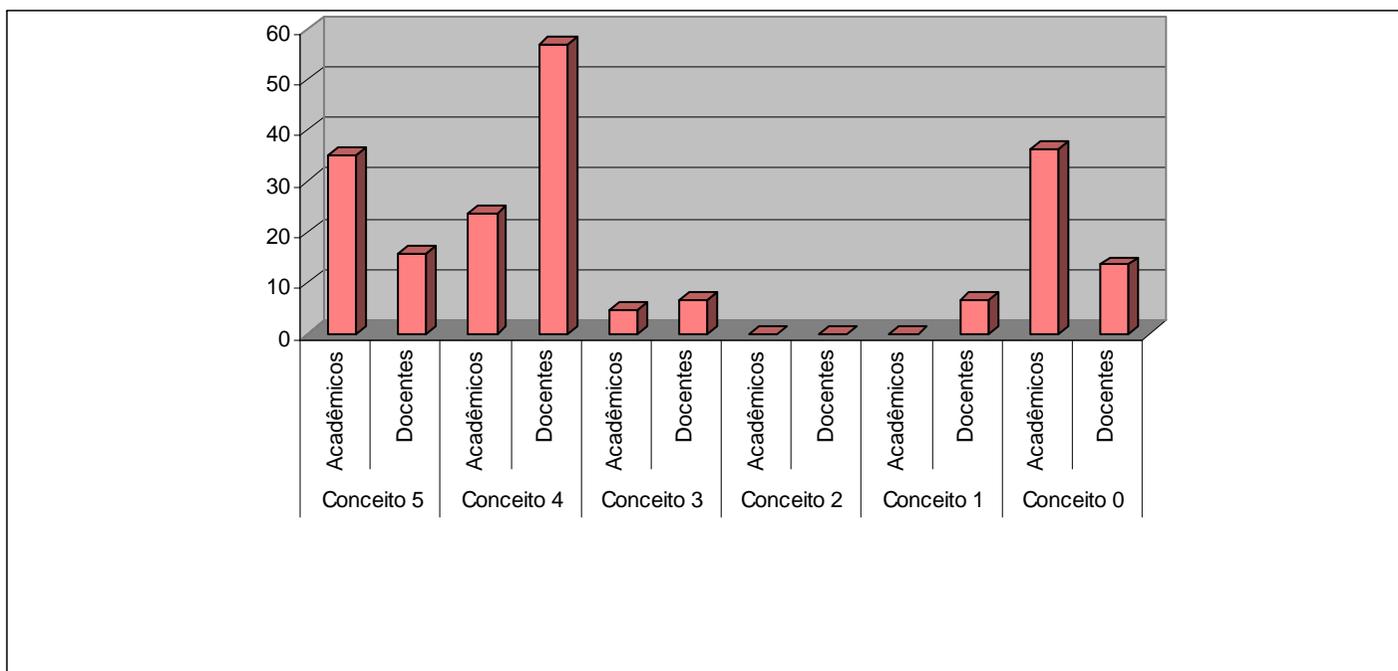


Gráfico 9 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Resultados de Avaliações - Serviço Social.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.10 - Quadro Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Serviço Social - UEPG/2009

Dimensões Avaliadas*	Conceito 5 (%)		Conceito 4 (%)		Conceito 3 (%)		Conceito 2 (%)		Conceito 1 (%)		Conceito 0 (%)	
	Acadêmicos	Docentes										
Projeto pedagógico	44,19	33,33	35,24	51,51	13,84	15,15	1,95	0	0,83	0	3,91	0
Cultura	49,09	41,66	33,81	45,45	12,54	12,12	2,18	0,75	0,36	0	2	0
Ensino-aprendizagem	34,84	30,3	46,66	54,54	15,15	15,15	0,6	0	0	0	2,72	0
Perfil acadêmico	30,6	6,81	47,57	35,22	19,69	52,27	2,12	5,68	0	0	0	0
Organização e gestão	28,39	12,72	32,58	33,33	26,15	27,27	8,95	26,66	0,55	0	3,35	0
Contexto Interno	47,72	61,72	34,09	28,22	7,5	10,04	2,04	0	0	0	8,63	0
Contexto Externo	44,31	44,31	35,22	44,31	13,63	11,36	1,81	0	0	0	5	0
Desempenho acadêmico	26,66	21,21	26,36	59,09	14,84	18,18	3,33	0	1,51	0	27,27	1,51
Resultados de Avaliações	35,15	15,9	23,63	56,81	4,84	6,81	0	0	0	6,81	36,36	13,63

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: * Valores Médios em Percentuais

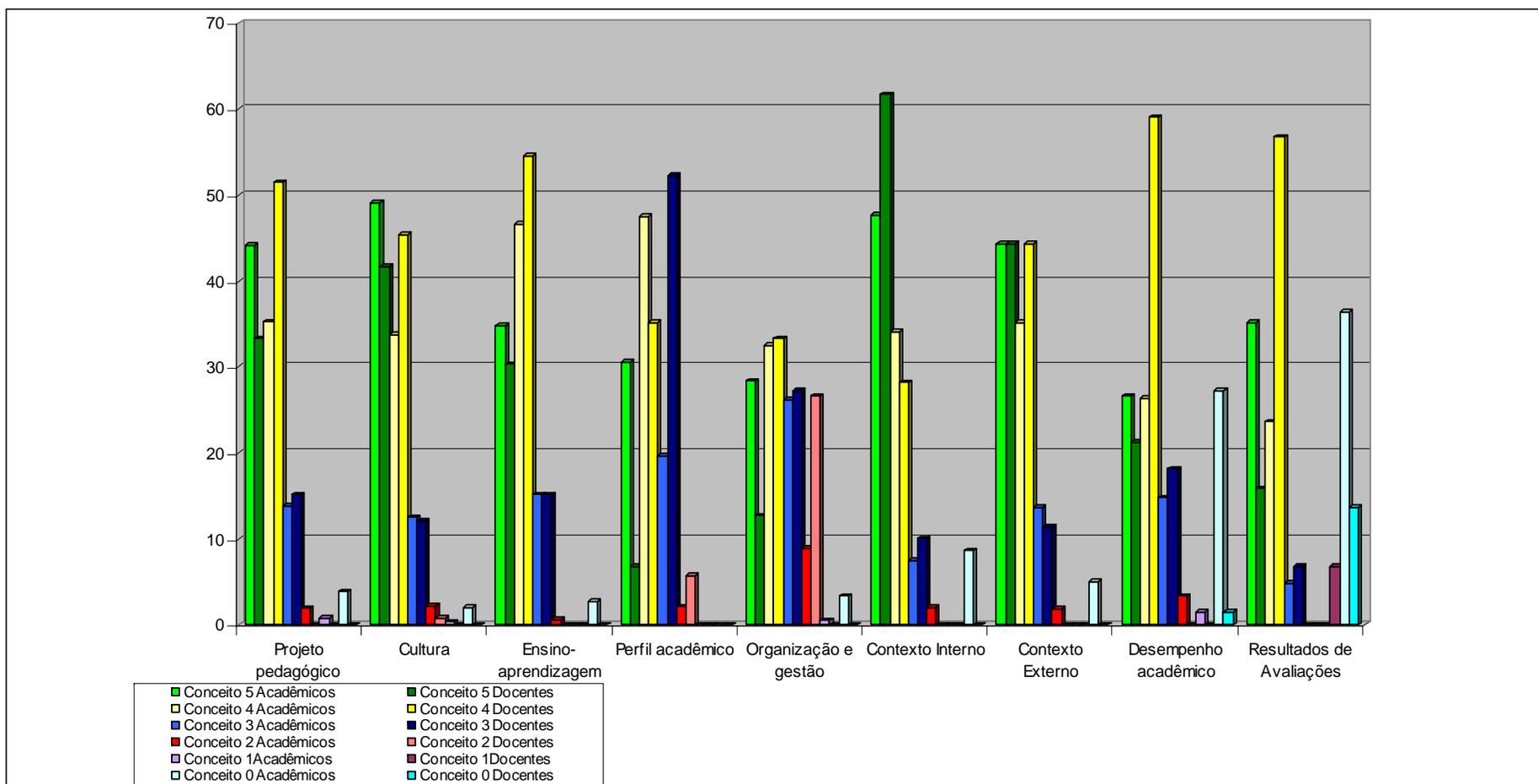


Gráfico Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Serviço Social - UEPG/2009

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: * Valores Médios em Percentuais

2.2 - Pelo Colegiado de Curso

2.2.1 – Percepção dos docentes

2.2.1.1 - Projeto Pedagógico

Refere-se ao conhecimento das diretrizes curriculares nacionais e do projeto pedagógico do curso; coerência entre o perfil desejado do egresso e duração do curso; articulação e distribuição das disciplinas por série; articulação teoria-prática; qualidade do estágio; conteúdo das disciplinas; comprometimento dos docentes; e atividades extra-curriculares.

Destaca-se que 51,51% dos docentes atribuíram conceito 4 para o item projeto pedagógico e 33,33% conceito 5, significando um bom desempenho. Mas demanda maior investimento na articulação teoria-prática (conceito 3 – 54,54%) Este dado expressa dificuldades em relação à articulação das disciplinas inter-série e intra-série (conceito 3 - 36,36%).

2.2.1.2 – Cultura

Este item refere-se a qualificação docente; relações docente - discente; satisfação; trabalho em equipe; solidariedade, cooperação do corpo docente; reconhecimento do curso.

Ressalta-se a organização e harmonia dos espaços acadêmicos (aprazibilidade dos espaços) – conceito 3 - 45,45%

2.2.1.3 - Processos de Ensino-Aprendizado-Avaliação

Diz respeito as metodologias utilizadas; recursos didáticos; articulação ensino-pesquisa-extensão e instrumentos de avaliação.

Constata-se que a Pesquisa como princípio educativo que ficou com 63,63% - conceito 5 a articulação entre ensino-pesquisa e extensão que ficou entre os conceitos 4 e 5 (cada um com 45,45%).

Chama a atenção que os instrumentos de avaliação utilizados nas disciplinas necessitam de um redirecionamento, pois o conceito 3 recebeu 27,27% da avaliação.

2.2.1.4 - Perfil acadêmico

Diz respeito a dedicação e envolvimento com o curso e nos processos de estudos; participação e responsabilidade dos acadêmicos; capacidade para elaboração de trabalhos científicos.

52,52% dos docentes avaliaram que o perfil acadêmico encontra-se no conceito 3, expressando que os alunos tem dificuldades no processo ensino-aprendizado. Com destaque para hábitos de pesquisa, capacidade de leitura e compreensão de textos científicos e disciplina nos processos de estudo.

2.2.1.5 - Organização e Gestão

Contempla equipamentos, espaços, acervo bibliográfico, materiais, laboratórios, servidores técnico-administrativo para atendimento do curso.

Registra-se que 33,33% dos docentes atribuíram conceito 4; 27,27% conceito 3 e 26,62% conceito 2. Demonstrando certo equilíbrio entre os conceitos. No entanto constata-se que os itens: computadores disponíveis para uso pelos acadêmicos, servidores técnico-administrativos para atendimento do curso, equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino-pesquisa-extensão, espaços adequados para atendimento dos acadêmicos, espaços adequados para permanência de professores, espaços disponíveis

para os alunos estudarem. Evidencia-se que o grande investimento a ser feito é em materiais equipamentos.

2.2.1.6 - Contexto Interno do Curso de Graduação

Refere-se a condições de trabalho do docente; envolvimento dos docentes em atividades de ensino-pesquisa-extensão; relacionamento entre professores servidores e acadêmicos.

61,72% dos docentes contribuíram conceito 5 a este item, destaca-se o item carga horária do docente no conceito 3 com 45,45% e o item condições de trabalho existente na instituição para atuação do docente com também conceito 3, 72,72%.

2.2.1.7 - Contexto Externo

Constitui-se de articulação e parcerias do curso com o contexto local-regional, e imagem do curso.

Observa-se empate percentual de 44,31% entre os conceitos 4 e 5. Destaca-se que em relação aos itens: parceria com instituições governamentais também houve empate (45,45%) e o item parceria com instituições não governamentais com 36,36%. Destaque positivo para Imagem do curso em âmbito regional com 72,72% e âmbito nacional com 54,54%.

2.2.1.8 - Resultados do Desempenho Acadêmico

Refere-se a índices de aprovação em disciplinas do curso, índice de dependência dos acadêmicos, desistência dos acadêmicos, acompanhamento dos estudantes – PAE, reprovação nas disciplinas, relação entre o numero de alunos ingressantes e concluintes no curso a cada ano.

Conceito 4 percentual de 59,09%.

2.2.1.9 - Resultados de Avaliações Externas e Internas

Refere-se a resultados da avaliação do desempenho dos estudantes no ENADE, processo de reconhecimento e/ou renovação do curso, resultados da avaliação externa do curso pelo SINAES (Avaliação do Curso) e resultados da avaliação interna do curso.

Conceito 4 com percentual de 56,81%.

2.2.2 – Percepção dos discentes

2.2.2.1 – Currículo

Refere-se ao conhecimento do projeto pedagógico do curso; coerência entre o perfil desejado do egresso e duração do curso; articulação e distribuição das disciplinas por serie; articulação teoria-prática; qualidade do estagio; conteúdo das disciplinas; comprometimento dos docentes; e atividades extra-curriculares.

Conceito 5 – 44,19%, porém no item distribuição das disciplinas em cada série os percentuais ficaram assim distribuídos: conceito 5 – 29,09%; conceito 4 – 36,36% e conceito 3 – 30,90%. O item articulação teórico-prático viabilizada pelas disciplinas práticas ou articuladores ficou com conceito 4 – 43,63% e ainda a somatória dos conceitos 3, 2, 1 e 0 é 30,89%.

2.2.2.2 – Cultura

Este item refere-se ênfase na iniciação científica e projetos de extensão; motivação dos professores; relações docente - discente; satisfação; trabalho em equipe; solidariedade, cooperação do corpo docente; reconhecimento do curso.

Conceito 5 – 49,09%; Destaca-se no item organização e harmonização dos espaços acadêmicos elevada insatisfação – conceitos 3, 2 e 1.

2.2.2.3 - Processos de Ensino-Aprendizado-Avaliação

Diz respeito as metodologias utilizadas; recursos didáticos; articulação ensino-pesquisa-extensão e instrumentos de avaliação.

34,84% dos acadêmicos atribuíram conceito 5 e 46,66% conceito 4.

Constata-se que o item avaliação do trabalho docente-das aulas 20% dos alunos avaliarão com conceito 3.

2.2.2.4 - Perfil acadêmico

Diz respeito a dedicação e envolvimento com o curso e nos processos de estudos; participação e responsabilidade dos acadêmicos; capacidade para elaboração de trabalhos científicos.

A maioria deu conceito 4 – 47,57%. Destaca-se o hábito de leitura e pesquisa extra-classe com conceito 3 – 30,90%, item compreensão de textos científicos – conceito 3 com 23,63%.

2.2.2.5 - Organização e Gestão

Contempla equipamentos, espaços, acervo bibliográfico, materiais, laboratórios, servidores técnico-administrativo para atendimento do curso.

Registra-se que 32,58% dos discentes atribuíram conceito 4. Destaca-se o item laboratórios disponíveis sendo avaliado com os seguintes conceitos: 5 – 14,54%; 4 – 21,81%; 3 – 20%; 2 – 30,90%; 1 – 1,81% e 0 10,90%. Item Computadores disponíveis para uso pelos acadêmicos – conceito 3 – 36,36%. Item Espaços adequados para atendimento dos acadêmicos pelos docentes – conceito 3 – 41,81%.

2.2.2.6 - Contexto Interno do Curso de Graduação

Refere-se a condições de trabalho do docente; envolvimento dos docentes em atividades de ensino-pesquisa-extensão; relacionamento entre professores servidores e acadêmicos.

Conceito 5 – 47,72%, destaca-se o item disponibilidade do corpo docente para atendimento aos alunos – conceito 5 – 45,45%; 4 – 29,09% e 3 – 20%.

2.2.2.7 - Contexto Externo

Constitui-se de articulação e parcerias do curso com o contexto local-regional, e imagem do curso.

Conceito 5 com 44,31%. Destaca-se item parcerias com instituições não governamentais com empate percentual 30,90, no item 4 e 5; imagem do curso em âmbito nacional com 63,63% e regional com 69,09%.

2.2.2.8 - Resultados do Desempenho Acadêmico

Refere-se a índices de aprovação em disciplinas do curso, índice de dependência dos acadêmicos, desistência dos acadêmicos, acompanhamento dos estudantes – PAE,

reprovação nas disciplinas, relação entre o número de alunos ingressantes e concluintes no curso a cada ano.

Empate entre conceito 4 e 5, percentuais de 26,66% e 26,36%.

2.2.2.9 - Resultados de Avaliações Externas e Internas

Refere-se a resultados da avaliação do desempenho dos estudantes no ENADE, resultados da avaliação externa do curso pelo SINAES, resultados da avaliação interna do curso envolvendo docente e discente.

Conceito 5 com percentual de 35,15% e 4 com 23,63% e 0 com 36,36%.

2.2.3 - Considerações Finais do Colegiado de Curso

O Colegiado do Curso de Serviço Social conclui a partir da avaliação quantitativa: uma boa organização didático-pedagógica, o que repercute na boa imagem do curso, em âmbito interno e externo, regional e nacional. É possível investir na articulação nas disciplinas, inter e intra-series. A articulação teoria-prática apontada com fragilidades deve ser repensada pelo conjunto dos docentes em diferentes espaços da formação profissional (ensino-pesquisa-extensão). Para o alcance dos objetivos propostos pelo Projeto Pedagógico do Curso faz-se necessário maiores investimentos por parte da Administração em espaço físico, equipamentos, materiais e recursos humanos (equipe de apoio). Os dados apontam ainda problemas em relação ao perfil acadêmico exigindo a implantação de processos de nivelamento e preparação para as exigências da vida acadêmica.

3- Apresentação e análise dos resultados das questões abertas

A análise das questões abertas foi realizada pelo Colegiado de Curso, considerando também os objetivos propostos no Projeto Pedagógico do curso, em vigor. Cada Colegiado pôde optar por uma forma de organização e discussão dos dados levantados, ainda que com assessoria da Comissão Própria de Avaliação. Tal procedimento metodológico baseou-se no respeito à identidade institucional e à autonomia de cada colegiado de curso. Na sequência Serviço Social e encaminhado oficialmente para Comissão Própria de Avaliação - CPA.

QUESTÕES	RESPOSTAS DOCENTES	RESPOSTAS DISCENTES
<p>Q1- Em sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES. Justifique sua resposta.</p>	<p>SIM-7</p> <p>Justificativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - acompanhamento por parte dos professores das disciplinas e atividades; - existência de diferentes atividades(extensão,eventos,estágio); - êxito de ex-alunos em concursos públicos; na coordenação de diferentes espaços sócio-institucionais e participação em eventos científicos; - avaliação positiva pelos discentes; - tentativa constante de acompanhamento do projeto ético-político presente no projeto pedagógico do curso. <p>EM PARTES -4</p> <p>Justificativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - elevada discussão teórica habilitando o profissional para pesquisa, porém com algumas dificuldades para o exercício profissional; - imaturidade dos alunos. 	<p>SIM- 43</p> <p>Justificativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - atualidade das temáticas discutidas; - conhecimento dos professores <p>EM PARTES- 12</p> <p>NÃO 1</p> <p>não justificou sua resposta</p> <p>PROPOSTAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inserir como temas para discussão:captação de recurso, meio ambiente, serviço social escolar etc.

	<p>COM DIFICULDADES-1</p> <p>Justificativa:</p> <p>- O professor destaca a dificuldade em se traduzir o conhecimento adquirido em propostas interventivas.</p> <p>PROPOSTAS:</p> <p>Um professor propôs trabalhar mais os aspectos da intervenção.</p>	
<p><i>Q2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?</i></p>	<p>As respostas demonstram uma diversidade de informações sendo que a grande maioria dos docentes considera a organização atual do currículo compatível com os objetivos do curso para a formação de profissionais competentes.</p> <p>Destacam-se duas respostas que enfatizam a necessidade de reformulações para melhor adequar as disciplinas do curso.</p> <p>PROPOSTA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - retornar ao regime semestral; - rever a grade do 2 ano (sobrecarga); - incluir disciplinas com pré-requisitos. 	<ul style="list-style-type: none"> - A grande maioria dos acadêmicos avaliou como boa a organização da grade curricular. - um acadêmico avaliou com péssima por ser m curso integral; - um acadêmico se referiu agrade anterior como ruim. <p>PROPOSTA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - rever o horário de oferta de algumas disciplinas e também do curso para matutino ou noturno(do acadêmico que avaliou como péssima a organização curricular).

<p>Q3 – Pontos fortes identificados no atual currículo do curso.</p>	<p>Forças e potencialidades identificadas no atual currículo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Duração do Curso (04 anos); - Estágio (relação teoria – prática); - Produção de conhecimento científico (TCC e pesquisas); - Atualidade dos temas; - Currículo potencializa a investigação/intervenção; - Formação de profissionais capacitados; 	<ul style="list-style-type: none"> - 14 - Qualidade dos professores - 19 - Conteúdo de algumas disciplinas; - 03 - Diversidade de disciplinas; - 02 - Disciplinas aplicadas com criticidade; - 03 - Atualidade dos conteúdos; - 04 - Relação teoria- prática, através do estágio; - 04 - Coerência curricular; - 04 - Interdisciplinaridade; - 03 - Imagem do curso com pontuação alta
<p>Q4 - Quais são os pontos frágeis que você identifica no atual currículo do curso?</p>	<p>s docentes apresentaram como fragilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a estrutura do regime seriado anual, que dificulta a flexibilização da grade curricular; - ausência de pré-requisitos entre disciplinas; - concentração de conteúdos teóricos nas disciplinas gerando repetição dos mesmos e pouco exercício e vivências de prática profissional; 	<p>Em relação aos pontos frágeis os discentes expressam que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - os professores apresentam dificuldades quanto à didática, sobrecarregando as disciplinas com exposição teórica dos conteúdos e deixando pouco tempo para realizar exercícios em torno da prática profissional, articulando teoria e prática.

	<ul style="list-style-type: none"> - concentração da formação profissional para intervenção na política pública de Assistência Social; - sobrecarga docente em atividades de ensino, dificultando o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificam, também, que há repetição de conteúdos nas disciplinas; - que as disciplinas de Tópicos Especiais, Laboratório e Planejamento, que deveriam trabalhar a prática profissional e preparar o aluno para o desempenho de suas atribuições no campo de Estágio , concentram-se em conteúdos teóricos; - apresentam como problemas, ainda, o fato do curso ser integral, a concentração de trabalhos e provas para um mesmo período e a dificuldade pessoal de atender as exigências da redação científica para os trabalhos acadêmicos.
<p>Q5 - Que melhorias você sugere para superar as fragilidades?</p>	<ul style="list-style-type: none"> - oportunizar mais atividades de caráter prático adensando oportunidades e viabilizando condições para o desenvolvimento de atividades de curta duração (cursos de curta duração, atendimentos emergenciais, consultorias...) e de projetos de extensão universitária de ação contínua em que se realizem experiências de média e longa duração fazendo o intercâmbio com a sociedade; - articulação de conteúdos entre as disciplinas fundamentais do curso através de Seminários conjuntos que trabalhem experiências profissionais; - realização de pequenas experiências em comunidades e grupos sociais para exercitar a pratica 	<p>Os discentes apresentam como sugestões:</p> <ul style="list-style-type: none"> - redistribuição da carga horária das disciplinas na grade curricular, evitando a concentração das mesmas no segundo ano do curso; - implantação de um laboratório de informática para atender os alunos e professores nos trabalhos acadêmicos; - articulação dos conteúdos teóricos ao exercício da prática profissional através de vivências concretas em saídas a campo (visitas técnicas), oficinas, treinamentos, inserção nos campos de estágio curricular desde o segundo ano do curso;

	profissional; - disponibilização carga horária para os professores possam propor e desenvolver projetos de extensão para aumentar a participação dos alunos. - valorização da prática através do estágio e da extensão universitária.	- necessidade de uma disciplina que trabalhe a redação científica desde o primeiro ano do curso; - e por fim atualização didática por parte dos professores.
--	---	---

As questões foram analisadas pelas professoras Liza Holzmann, Lenir Aparecida Mainardes da Silva, Jussara Ayres Bourgüignon e Sandra Maria Scheffer membros do Colegiado do Curso de Serviço Social, em reunião no dia 20 de abril de 2010.

III – Considerações Finais

O processo de autoavaliação institucional dos cursos de graduação na UEPG revelou-se desafiador e fascinante desde o início, dada a concepção avaliativa que escolhemos para desenvolvê-lo. Buscou-se não reduzir a avaliação a simples coleta, organização e análise de informações desarticuladas e desvinculadas de suas reais determinações no contexto institucional.

Nossa disposição não foi medir ou classificar os pontos fortes e fracos diagnosticados nos cursos de graduação, pelo contrário, nos propusemos, enquanto Comissão Própria de Avaliação, a fazer uma avaliação respeitando a identidade e singularidade de cada curso, tomando como balizamento uma concepção de avaliação processual, formativa e geradora de reflexões sobre a organização acadêmico/pedagógica deles.

Desencadear institucionalmente a avaliação interna dos cursos de graduação nos remeteu aos projetos pedagógicos, aos seus objetivos, ao perfil do profissional que se deseja formar, aos currículos propostos para subsidiar a elaboração dos instrumentos de coleta de dados e da criação de um sistema informatizado para realizá-la.

A sensibilização e mobilização dos gestores universitários, coordenadores e membros dos colegiados de curso, docentes e acadêmicos, nos permitiu ir galgando etapas, construir uma relação de parcerias e de gestão colegiada, vencendo as resistências, ora silenciosas ou aparentemente negadas. Foi necessário um verdadeiro exercício para compreensão da diversidade de cada um dos cursos de graduação a fim de fortalecer, e não esmorecer, o processo de autoavaliação desencadeado.

Uniformizar, desconsiderando os contextos de cada curso e dos sujeitos a eles afetos - gestores, docentes e acadêmicos - poderia gerar uma fragilidade nos grupos envolvidos, os quais poderiam se perceber incapazes de discutir, de pensar junto, ou até tornar inócuos os resultados alcançados. Trabalho dessa natureza nos mostrou a importância de se ir negociando as etapas, respeitando a história, os ritmos e tempos de cada colegiado de curso, fazendo concessões em aspectos não nucleares, num verdadeiro esforço coletivo de construir uma avaliação participativa, negociada e relevante para os que dela participaram.

Nesse sentido, o processo de avaliação dos cursos foi rico de significados, dada a pluralidade de perspectivas e concepções dos sujeitos participantes, que lhe conferiram mais validade e riqueza.

Destaca-se, ainda, a necessidade de comprometimento com a avaliação e responsabilidade pelas ações de melhoramento que ela sugere, porque ela não se encerra na conclusão deste relatório. Na verdade, constata-se aqui o início do processo avaliativo.

Comunicar e discutir os resultados, produzir mudanças e inovações nos currículos, nas metodologias de ensino, no processo ensino-aprendizagem, nos conceitos e práticas de formação profissional, na organização e gestão acadêmica é o que confere legitimidade e credibilidade à avaliação institucional, na perspectiva que nos propusemos.